



Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais

Coordenação Sylvia Duarte Dantas

I Workshop Intergrupos
25 Anos
Instituto de Estudos Avançados



- O grupo foi criado em final de 2009
- Um grupo interdisciplinar e interinstitucional.
- Realiza reuniões mensais.
- Novembro 2010 Seminário Diálogos Interculturais: O que somos e o que revelamos.



Diálogos Interculturais

Membros:

Sylvia Duarte Dantas - Psicóloga social, intercultural e psicanalista. Ph.D. e mestre em Psicologia Social - Boston University. Professora da Universidade Federal de São Paulo. Pesquisadora Pro-Doc CAPES idealizou e coordenou o Serviço de Orientação Intercultural no Instituto de Psicologia da USP. Foi consultora PNUD. Lider Grupo Psicologia, E/imigração e cultura CNPq. Temas: psicologia intercultural, psicanálise, orientação e psicoterapia breve intercultural, gênero, e/i-migração, identidade étnica/cultural, preconceito, processos de inserção cultural.

Adriana Capuano de Oliveira Cientista Social USP, Doutora Ciências Sociais UNICAMP. Professora na Universidade Federal do ABC. Foi professora UNESP e na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Temas: migrações internacionais, brasileiros residentes no exterior, Brasil-Japão, Brasil-EUA, identidades culturais, nacionalismos, relações internacionais. Coordena do Grupo de Estudos e Pesquisa em Migrações Internacionais.



Koichi Mori- Antropólogo. Mestre em Ciência Política- Meiji University, Doutor em Ciências Sociais - Tohoku University. Professor FFLCH- USP, pesquisador do Ministério da Educação e Ciência do Japão. Temas: : identidade étnica, Invenção de tradição, Cultura, xamanística, história da imigração de okinawa e comunidade étnica.

Ligia Fonseca Ferreira - Bacharel em Letras USP. Mestrado Doutorado Université de Paris III Sorbonne. Foi docente do Departamento de Letras Modernas da FFLCH- USP. Dirigiu o Centro de Línguas da FFLCH-USP, de 2005 a 2007. Líder do grupo de pesquisa Estudos sobre as Relações Brasil França, CNPq. Professora Universidade Federal de São Paulo. Temas: didática de língua, cultura e literatura estrangeira; relações culturais França-Brasil; imigração e estrangeiros na França; francofonia; escritores estrangeiros; estudos interculturais; Luiz Gama, literatura afro-brasileira no Brasil.



Maura Veras Bicudo – Cientista social, pós doutorado Institute d'Etudes Politiques de Paris, Professora titular do Departamento de Sociologia e Programa de Estudos Pós Graduated em Ciências Sociais da PUC-SP. Líder Grupo de Pesquisa NEPUR Núcleo de estudos e Pesquisas Urbanos PUCSP
Temas: cidade, desigualdade, pobreza, exclusão social e habitação, territórios estrangeiros, alteridade e segregação na metrópole.



- ◆ O propósito deste grupo é debater a partir de diferentes áreas do conhecimento o que as relações humanas entre pessoas que representam grupos culturais distintos provocam no próprio ser humano e em seu entorno.
- ◆ Os deslocamentos humanos nas suas mais diversas formas, como emigração, imigração, exílio, refúgio, migrações internas, intercâmbio e assim por diante nos revelam de forma concreta e real as decorrências do contato entre culturas.



- ◆ Suas conseqüências tem sido um desafio que pede urgentemente novas estratégias para que respostas desgastadas e perversas como xenofobia, paternalismo, mandonismo, segregação, invisibilidade, possam preventivamente ser contornadas a partir de novas concepções e implementações de idéias.
- ◆ Importante lembrar que as culturas nascem de relações desiguais.
- ◆ Daí relações entre aqueles pertencentes a culturas ditas dominantes e aqueles a culturas ditas minoritárias.



- ◆ Toda cultura é um processo permanente de construção, desconstrução e reconstrução que, em tempos de rápidos deslocamentos e constante contato intercultural, torna-se extremamente dinâmico.
- ◆ Fundamental o entendimento da complexidade das relações humanas para que busquemos através de políticas públicas e em espaços também privados relações em que as diferenças sejam respeitadas com igualdade.



- ◆ O grupo tem também como propósito divulgar a produção de conhecimento realizada através de eventos como simpósios, palestras, mesas-redondas, mini-cursos e publicações. As áreas de conhecimento abarcadas serão a princípio a psicologia, educação, sociologia, história, antropologia, geografia, letras-literatura.
- ◆ Através do diálogo entre profissionais de distintas áreas buscamos concretamente o tema do grupo, isto é, diálogos interculturais, uma vez que se propõe aqui exercitar aquilo de que se fala abstratamente.



- ◆ cremos que somente a partir de uma visão ampla e complexa poderemos arriscar-nos a captar a profundidade do fenômeno do contato entre culturas, entendendo cultura de forma ampla, analisando inclusive culturas de classe, gênero e geração.
- ◆ O grupo central de São Paulo é composto por pesquisadores de diferentes instituições e áreas do conhecimento. O grupo mais amplo é composto também por pesquisadores vinculados a universidades e núcleos de estudo fora da cidade de São Paulo e do Brasil. Interlocuções estas sendo consolidadas.



- ◆ Atualmente por volta de 192 milhões de pessoas residem em país diferente daquele onde nasceram, o equivalente a três por cento da população mundial ^[i].
- ◆ Isto significa que grosso modo uma a cada trinta e cinco pessoas no mundo é um migrante.
- ◆ Em maior número são os filhos de migrantes que nascem nos países para onde seus pais mudaram (Sam e Berry ^[ii]).

[i] Segundo Organização Internacional para Migração www.iom.int, consultado em 5 de setembro 2011.

[ii] SAM, D. & BERRY J. *The Cambridge Handbook on Acculturation Psychology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.



- ◆ Além dos deslocamentos entre fronteiras nacionais temos os deslocamentos internos, entre estados, entre cidades. Mobilidade crescente no Brasil.
- ◆ O contato intercultural se mostra nas universidades brasileiras com a crescente internacionalização e mobilidade interna.



- **Podemos dizer que a imigração no Brasil começa com a colonização portuguesa, como sugere Bassanezi (1995), e com a imigração forçada de africanos durante três séculos em que até 1850 por volta de 4 milhões de africanos entraram no Brasil.**
- **Nações indígenas que aqui residiam sofrem uma aculturação imposta com a colonização.**



- **Não obstante, a partir de meados dos anos oitenta o país apresenta um significativo fluxo emigratório principalmente para os Estados Unidos, o Japão, o Paraguai e a Europa.**
- **Recentemente um fluxo de retorno ocorre em função das crises econômicas nos EUA, Europa e Japão.**
- **Somos, assim um país de e/imigração, e a nação continua sendo receptora de novas nacionalidades,**
- **Há atualmente uma significativa imigração coreana, chinesa e boliviana, além de outros hispano-americanos, e mais recentemente europeus que em função do boom econômico brasileiro vem somar-se à estimativa de 1,5 milhão de estrangeiros morando no Brasil.**



◆ A migração é considerada atualmente um dos temas definidores do mundo globalizado, nunca em nenhum outro momento histórico as pessoas se deslocaram tanto quanto agora.





Os modernos meios de transporte e de comunicação possibilitam que cada vez mais povos das mais diversas etnias e nacionalidades em diferentes localidades do mundo entrem em contato com grande rapidez.





- **Constituímos, portanto uma sociedade plural e o aprofundamento sobre a temática migratória, o contato intercultural que inclui os povos nativos indígenas nos possibilita entrar em contato com as implicações profundas do contato entre culturas.**



- ◆ “Quem é imigrante sabe que esse não é um tema fácil. Pois, ser imigrante é viver em um mundo que não é nosso, é sentir-se estrangeiro em todos os lugares, mesmo quando visitamos ou voltamos à pátria que um dia deixamos para trás. ... Por ser uma experiência difícil, preferimos muitas vezes não tocar no assunto; e quando ele vem à tona, tentamos mudar rapidamente o rumo da conversa, como se isso pudesse nos proteger das lembranças ainda presentes e atuantes dos nossos medos, inseguranças e dores.” Sung 2003





"Não penso em ir embora. Sou segunda geração de imigrantes, **sei o que é viver em outro país com esse desacerto na alma**. Não me vejo atravessando nenhum oceano. Nunca me passou pela cabeça que minha vida não fosse aqui, nesta cidade onde nasci. Aqui é que é - e se não for aqui, também não será em outro lugar".

Fernanda Montenegro aos 73 anos ao ser indagada em entrevista para OESP se iria embora do RJ (2003).

SEMINÁRIO

Diálogos Interculturais: O que somos e o que revelamos

26 E 27 DE NOVEMBRO 2010

26 de novembro
IEA-USP

9:00 - ABERTURA
Prof. Dr. César Ades
Diretor IEA

Prof. Dra. Sylvia Duarte Dantas
Coordenadora Grupo Diálogos Interculturais

9:30-10:45 MESA-REDONDA
REALIDADES TRANSNACIONAIS

Situação atual dos dekasseguis no Japão.
Prof. Dr. Kiyoto Tanno
Universidade Metropolitana de Tokyo

O diálogo intercultural no processo da xamanização de imigrantes okinawenses do Brasil.

Prof. Dr. Koichi Mori
Universidade de São Paulo USP

DEBATEDOR
Prof. Dr. Guilherme Rubem
Universidade Estadual de Campinas UNICAMP

10:45-12:00 MESA-REDONDA
LINHAS E FRONTEIRAS: A PRODUÇÃO DA ALTERIDADE

Diálogos interculturais: a produção de alteridade na metrópole em São Paulo.

Professora Titular Maura Veras
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP

Alteridade e identidade: "quem somos", "quem são" nas vivências de processos migratórios.

Prof. Dra. Adriana Capuano de Oliveira
Universidade Federal do ABC - UFABC

DEBATEDOR
Prof. Titular, Victor Klagsbrunn
Universidade Federal Fluminense
Pesquisador sênior GESEL/UFRJ.

ALMOÇO

14:00 - 15:00 PALESTRA

NOTAS DE UM EX-EXPATRIADO.
Professor Titular Roberto DeMatta
Pontifícia Universidade Católica Rio de Janeiro PUC-RJ

15:00-16:15 MESA-REDONDA
SAÚDE E INTERCULTURALIDADE

Saúde mental e interculturalidade: implicações e desafios para as sociedades globais.

Prof. Dra. Sylvia Duarte Dantas
Universidade Federal de São Paulo UNIFESP

Pensando a saúde entre culturas: mediações em tempos de incertezas, conflitos e mobilidade transnacional.

Prof. Associada Maria da Penha Vasconcelos
Universidade de São Paulo USP

DEBATEDOR
Prof. Dra. Felícia Knobloch
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP

16:15-17:30 MESA-REDONDA
HISTÓRIA, LITERATURA E INTERCULTURALIDADE

De uma língua a outra: Migração literária e auto-tradição como diálogo Intercultural.

Prof. Dra. Lígia Ferreira
Universidade Federal de São Paulo UNIFESP

Trocas interculturais na América Latina contemporânea: problemas e ferramentas conceituais

Prof. Dra. Gabriela Pelegrino
Universidade de São Paulo USP

DEBATEDOR
Prof. Dr. Eugenio Buccì
Universidade de São Paulo USP

27 de novembro
UNIFESP Campus Baixada Santista

9:30-10:45 MESA REDONDA
EMIGRAÇÃO CONTEMPORÂNEA E SUAS DIMENSÕES

Retornar e as dimensões envolvidas neste novo migrar: Famílias brasileiras que voltam do Japão e dos EUA.

Prof. Dra. Sylvia Duarte Dantas
Universidade Federal de São Paulo UNIFESP

Transnacionalismos: viver entre mundos. A experiência Brasil-Japão.

Prof. Dra. Adriana Capuano de Oliveira
Universidade Federal do ABC UFABC

Criminalização e encarceramento de migrantes: Manifestações de xenofobismo

Prof. Dra. Andréa Torres
Universidade Federal de São Paulo UNIFESP

DEBATEDOR
Prof. Dra. Laura Câmara Lima
Universidade Federal de São Paulo UNIFESP

COFFEE-BREAK

11:00-12:45 MESA REDONDA
INTERCULTURALIDADE E QUESTÕES INDÍGENAS

Os dilemas da relação intercultural: Limites da autonomia indígena para o estabelecimento de um verdadeiro diálogo.

Prof. Dr. Rinaldo Arruda
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP

Povos indígenas Guarani frente à sociedade nacional: um olhar sobre a relação intercultural construída.

Maria Lucia Brant de Carvalho
Coordenação Regional do Litoral Sudeste / CORLIS

Antropóloga Fundação Nacional do Índio / FUNAI

DEBATEDOR
Prof. Dr. Emílio Carvalho
Universidade Federal de São Paulo UNIFESP

TRANSMISSÃO AO VIVO: WWW.IEA.USP.BR/COVIVO



LOCAIS

26/11 sexta-feira
Auditório Instituto de Estudos Avançados USP
Rua de Nelsons, 374 - Cidade Universitária - São Paulo/SP

27/11 sábado
Auditório UNIFESP Campus Ponta da Praia
Av. Alm. Saldanha da Gama, 99 - Ponta da Praia - Santos/SP

INSCRIÇÕES GRATUITAS

diálogosinterculturais@gmail.com
VAGAS LIMITADAS

MAIORES INFORMAÇÕES:
Claudia Tavares - claireg@usp.br
Tel: (11) 3091 1666

apoio

JAPANESE CULTURE CENTER

FUNDAÇÃO TOYOTA

realização

UNIFESP
Curso Serviço Social





Em breve estaremos publicando material do grupo com propósito de socializar o conhecimento produzido.



◆ Índice

◆ **Parte I – Diálogos Interculturais**

◆ *Realidades Transnacionais Brasil-Japão*

◆ **1 O diálogo intercultural no processo da xamanização de imigrantes okinawanas do Brasil**

◆ Koichi Mori. USP

◆ **2 Situação atual dos dekasseguis no Japão.**

◆ Kiyoto Tanno. Universidade Metropolitana de Tóquio.

◆ *Linhas e Fronteiras: A produção da alteridade*

◆ **3 Diálogos interculturais: A produção da alteridade na metrópole em São Paulo.**

◆ Maura Veras, PUC-SP.

◆ **4 Alteridade e identidade: 'quem somos', 'quem são' nas vivências de processos migratórios.**

◆ Adriana Capuano – Universidade Federal ABC

◆ *Saude e Interculturalidade*

◆ **5 Saúde mental e interculturalidade: Implicações e desafios para as sociedades globais.**

◆ Sylvia Duarte Dantas – UNIFESP

◆ **6 Pensando a saúde entre culturas: mediações em tempos de incertezas, conflitos e mobilidade transnacional.**

◆ Maria da Penha Vasconcellos - USP

◆ *História, Literatura e Interculturalidade*

◆ **7 De uma língua a outra: Migração literária e auto-tradução como diálogo intercultural.**

◆ Ligia Ferreira – UNIFESP

◆ *Interculturalidade e questões Indígenas*

◆ **8 Os dilemas da relação intercultural: limites da autonomia indígena para o estabelecimento de um verdadeiro diálogo.**

◆ Rinaldo S. V. Arruda – PUC-SP

◆ **9 Povos indígenas guarani frente à sociedade nacional: um olhar sobre a relação intercultural construída.**

◆ Maria Lucia Brant de Carvalho- FUNAI



- ◆ O antropólogo Koichi Mori apresenta o processo pelo qual duas donas de casa descendentes de okinawanos e residentes no Brasil se tornaram xamãs étnicas okinawanas (yuta) tomando como base um sistema cultural de possessão específico – a umbanda – e o xamanismo okinawano.
- ◆ Já trabalhando a questão da alteridade na metrópole, a socióloga Maura Veras, resgata uma trajetória de pesquisa da questão urbana e metropolitana, a produção do "outro" na cidade de São Paulo, aglomeração capitalista, onde a par de inúmeras potencialidades por seu cosmopolitismo, dinamismo econômico e cultural, entregue aos frios mecanismos do mercado acabou por alijar vastos segmentos populacionais das áreas melhor equipadas e urbanizadas. A alteridade se manifesta de diversas formas, pois, dirigindo-se ao "estrangeiro", ao outro, ao "não nós", inclui o morador da pobreza, ao (i)migrante, ao negro, ao residente na periferia, ao "caipira".



- ◆ Alteridade elucidada pela socióloga Adriana Capuano constitutiva na compreensão de quem somos enquanto processo dinâmico, contínuo, e através do qual a posição do “outro” é um fator decisivo. Dinâmica, que quando inserida em processos migratórios, a diferença se revela em todas as suas potencialidades. As repercussões para a saúde das relações interculturais são em seguida abordadas.
- ◆ A psicóloga Sylvia Duarte Dantas adentra o âmbito da saúde mental e interculturalidade, colocando as implicações e desafios que os encontros culturais representam para as sociedades globais. Propõe a partir de intervenções psicossociais um enfoque intercultural psicodinâmico no sentido de abarcar a complexidade e amplitude de um fenômeno que tem consequências concretas para a vida de muitos.



- ◆ No campo da literatura, fértil em diálogos interculturais, Ligia Ferreira, a partir de um fenómeno cada vez mais presente no cenário internacional, o da “migração literária”, mostra que está em jogo uma outra figura, a do escritor estrangeiro migrante que se desloca por territórios geográficos e simbólicos, aborda os possíveis impactos desta passagem, da relação intrínseca entre língua e literatura.



- ◆ **Parte II – Orientação Intercultural**
- ◆ *Interculturalidade e suas dimensões*
- ◆ **10 Por que orientação e psicoterapia intercultural?**
- ◆ Sylvia Duarte Dantas – UNIFESP
- ◆ **11 A perspectiva intercultural: aspectos filosóficos e históricos**
- ◆ Geraldo José de Paiva IP-USP
- ◆ **12 Paradigmas interculturais emergentes na educação popular**
- ◆ Nadir Esperança Azibei
- ◆ Reinaldo Matias Fleuri
- ◆ **13 Psicanálise e migração**
- ◆ Ademir Pacelli Ferreira -UERJ
- ◆ **14 O papel da organização na expatriação**
- ◆ Irene Kazumi Miura – FEA- USP
- ◆ Gabriela Arantes Gonçalves
- ◆ *Intervenções interculturais e os aspectos psicossociais na e-imigração*
- ◆ **15 Intervenção psicossocial com brasileiros em trânsito entre Brasil e Japão**
- ◆ Laura Satoe Ueno IP-USP
- ◆ **16 “Na outra língua se diz...”: um estudo de caso sobre o falar bilíngüe.**
- ◆ Elisabete V. Flory IP-USP
- ◆ **17 Migração de Retorno: Psicoterapia Breve de jovens brasileiros.**
- ◆ **Um diálogo entre Psicologia Intercultural e Construcionismo Social.**
- ◆ Maria Gabriela Mantaut Leifert IP-USP
- ◆ **Parte III - Imigrantes aqui**
- ◆ **18 Imigração coreana: uma comunidade e duas culturas**
- ◆ Jung Mo Sung - Universidade Metodista de São Paulo
- ◆ **19 Imigrantes muçulmanas em São Paulo: um estudo a partir da Psicologia Intercultural**
- ◆ Márcia Cristina Zaia – PUC-SP



Obrigada.

Sylvia Dantas

[sylddantas@gmail.com](mailto:syddantas@gmail.com)

Grupo Diálogos Interculturais